

Grande ABC fecha 2023 com alta nos crimes contra a vida

Casos de estupro, tentativa de homicídio e lesão corporal dolosa cresceram em um ano; delitos contra o patrimônio, como roubo e furto geral, diminuíram

THAINÁ LANA

thainalanaw@abc.com.br

Os municípios do Grande ABC fecharam 2023 com alta nos crimes contra a vida. Casos de estupro, tentativa de homicídio e lesão corporal dolosa (quando há intenção) cresceram em um ano. Em contrapartida, os delitos contra o patrimônio, como roubo e furto geral, diminuíram no período, segundo levantamento do Diário com dados mensais divulgados ontem pela SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo).

O delito que apresentou o maior aumento foi tentativa de homicídio, que passou de 135 ocorrências em 2022 para 177 no ano passado - alta de 31,1%. Lesão corporal dolosa, quando é realizado com emprego de violência ou grave ameaça, aumentou 22,1% na região e registrou 7.216 ocorrências em 2023,

ante 5.912.

Apesar de leve variação no período, de 0,8%, os casos de estupro, geral e contra pessoas vulneráveis, contabilizou o maior número de BOs (Boletins de Ocorrência) em cinco anos, com 627 registros. Por mês, as vítimas de violência sexual oficializaram 52 ocorrências na região.

Na contramão da alta dos delitos contra a vida, o número de homicídios dolosos diminuiu nas sete cidades. Em 2023, foram registrados 106 vítimas ante 155 em 2022, redução de 18% no período.

Em relação aos crimes contra o patrimônio, a maior redução foi em roubo de veículos, com queda de 23% em um ano. Na região, foram roubados 5.106 veículos no ano passado, enquanto em 2022 foram 6.635. A prática de furto de veículos também diminuiu, e passou de

10.744 registros em 2022 para 9.920 em 2023.

"De janeiro a dezembro do ano passado, 3.924 veículos roubados e furtados foram recuperados na região e 504 armas ilegais foram retiradas das ruas. A queda observada nos indicadores de crimes patrimoniais é resultado do empenho das forças de segurança do Estado, que realizam operações como a Impacto, nas principais áreas de incidência de roubos e furtos", informou a SSP.

Segundo o levantamento, as ocorrências de roubo e furto geral, que considera a subtração de diversos itens, como aparelhos eletrônicos, bolsas, relógios, além de ocorrências de roubo de carga e a banca, também diminuíram no período. Roubo registrou queda de 11%, com 19.380 casos no ano anterior e 21.766 em 2022. Já o delito de furto, quan-

do um objeto é subtraído sem emprego de violência ou grave ameaça contra a vítima no momento da ação, caiu apenas 1,2% e fechou o ano com 27.155 ocorrências, diante de 27.471 registradas em 2022.

AVALIAÇÃO

O comandante da PM (Polícia Militar) do Grande ABC, coronel Luiz Fernando Alves, que assumiu o CPA-M6 (Comando de Policiamento de Área - Metropolitana 6) em maio do ano passado, atribui a diminuição dos delitos contra o patrimônio ao aumento de produtividade policial.

"Neste último ano, realizamos diversas ações de inteligência e operações conjuntas com outras forças de segurança na região. Além de prender o criminoso, para mitigar o crime é necessário desmontar toda a estrutura criminoso, por isso realiza-

mos operações em desmanches e em locais que vendem peças de celular, por exemplo. Realizamos patrulhamento ostensivo, mas também utilizamos as ações de inteligência para acabar com o roubo, a recepção e venda das peças roubadas", explicou o comandante.

O coronel destaca ainda que as prisões efetuadas pela PM no Grande ABC durante o ano contribuíram para queda dos índices criminais. "Prendemos muitos indivíduos em flagrante, procurados pela Justiça que estavam nas ruas praticando crimes, e aqueles que estavam com saída temporária e desumpriram alguma regra do benefício. Não apenas as prisões de criminosos contribuíram com a redução dos indicadores, mas também as constantes apreensões de drogas. Em 24 de dezembro de 2023, por exemplo, apreendemos 3,9 toneladas

de maconha em Mauá. O tráfico alimenta uma cadeia muito grande, não é só o usuário, também aumenta o furto e o roubo, então quando retiramos de circulação, impacta outras áreas da criminalidade", pontuou.

De acordo com a SSP, em 2023, foram apreendidos nos sete municípios do Grande ABC, 7,9 toneladas de drogas e 8.008 infratores foram presos. Alves afirma que a PM monitora os locais e os horários com maior número de registros de ocorrências na região, como pontos de ônibus e saída de funcionários de grandes fábricas. "Reforçamos o patrulhamento nesses endereços, principalmente com a Rocam (Programa Policiamento com Motociclistas), que se mostrou eficaz por contra da agilidade, principalmente em locais de difícil acesso e com congestionamento", finaliza.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1